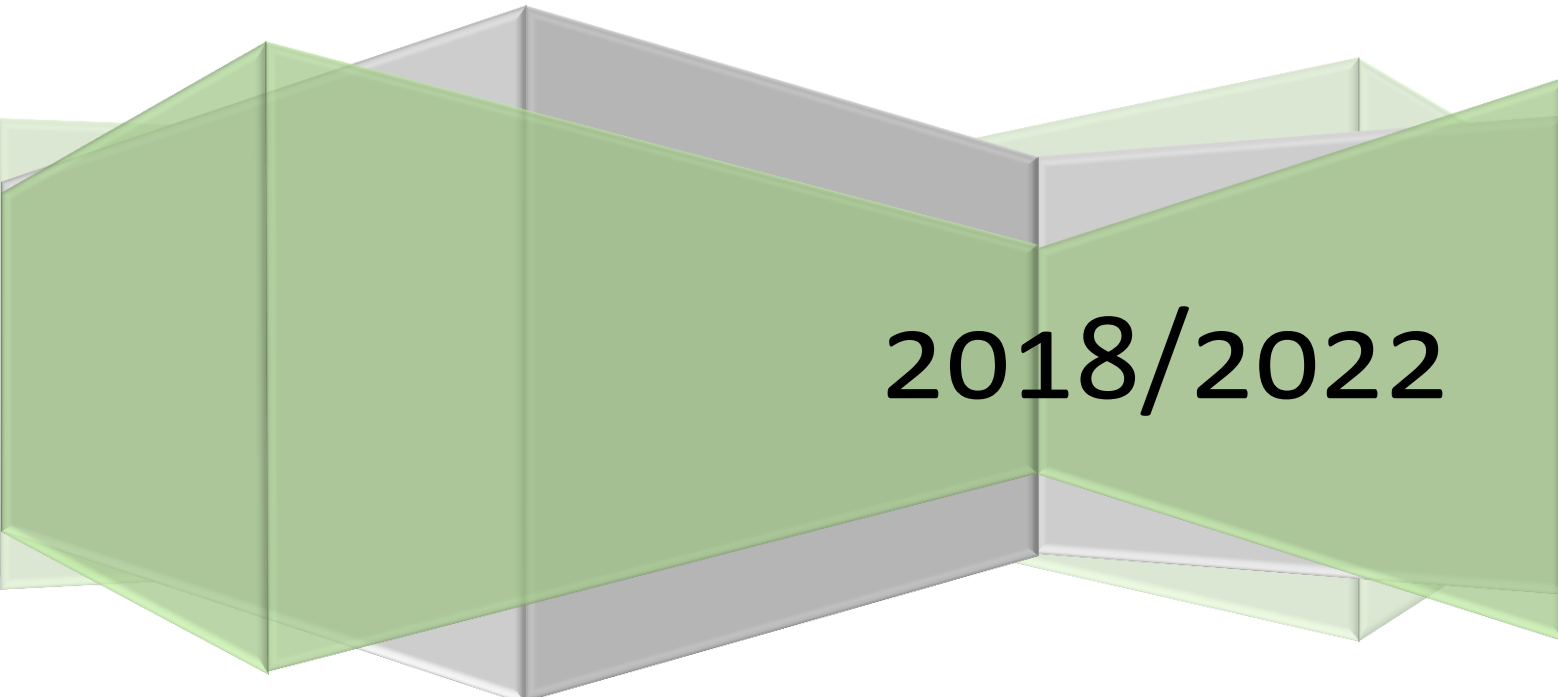


Agrupamento de Escolas Vale Aveiras

Projeto Educativo

Mundo em Mudança



2018/2022

“Família e escola são realidades diferentes mas complementares no percurso de construção do indivíduo. O significado cultural, económico e existencial, destas duas entidades, reside no encontro dinâmico e convergente das realidades, valores e projetos de ambas.” ROCHA, Hilda (2006)

“Eu sou do tamanho daquilo que vejo, e não do tamanho da minha altura.”

Fernando. Pessoa

Índice

1.	PREÂMBULO	3
2.	O PERFIL DO AGRUPAMENTO	4
2.1.	DA CARACTERIZAÇÃO À CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA	4
2.2.	PARCERIAS	7
2.3.	OFERTA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	8
3.	O DIAGNÓSTICO.....	9
3.1.	PONTES FORTES.....	9
3.2.	PONTES FRACOS	9
3.3.	CONSTRANGIMENTOS	11
3.4.	ÁREAS DE MELHORIA.....	11
4.	A MISSÃO E A VISÃO	12
5.	O PROJETO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	13
5.1.	SUCESSO EDUCATIVO	14
5.2.	VIVÊNCIA CULTURAL	15
5.3.	PRÁTICA ESTRUTURADA E REFLEXIVA DOS VALORES	16
5.4.	RIGOR E PROFISSIONALISMO DOS DESEMPENHOS.....	17
5.5.	OPÇÕES ORGANIZATIVAS	18
5.6.	RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	19
6.	A EXECUÇÃO	20
6.1.	DIVULGAÇÃO.....	20
6.2.	VIGÊNCIA.....	20
6.3.	AValiação	20

1. PREÂMBULO

O Projeto Educativo é o *“Documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelo órgão de administração e gestão, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa”* - Decreto-Lei nº 75 Art. 9, alínea a), de 22 de abril de 2008.

Deste modo, o Projeto Educativo (doravante designado PE) surge como o documento orientador do planeamento da ação educativa do Agrupamento de Escolas Vale Aveiras (doravante designado AEVA), devendo servir como quadro de referência no qual se revejam todos os elementos da comunidade educativa do Agrupamento.

O PE enuncia, em articulação com o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades, as prioridades e os valores educativos do Agrupamento, contendo orientações para os próximos 4 anos, bem como a justificação das escolhas e os eixos do seu desenvolvimento. No final de cada ano escolar será avaliado em função dos resultados obtidos.

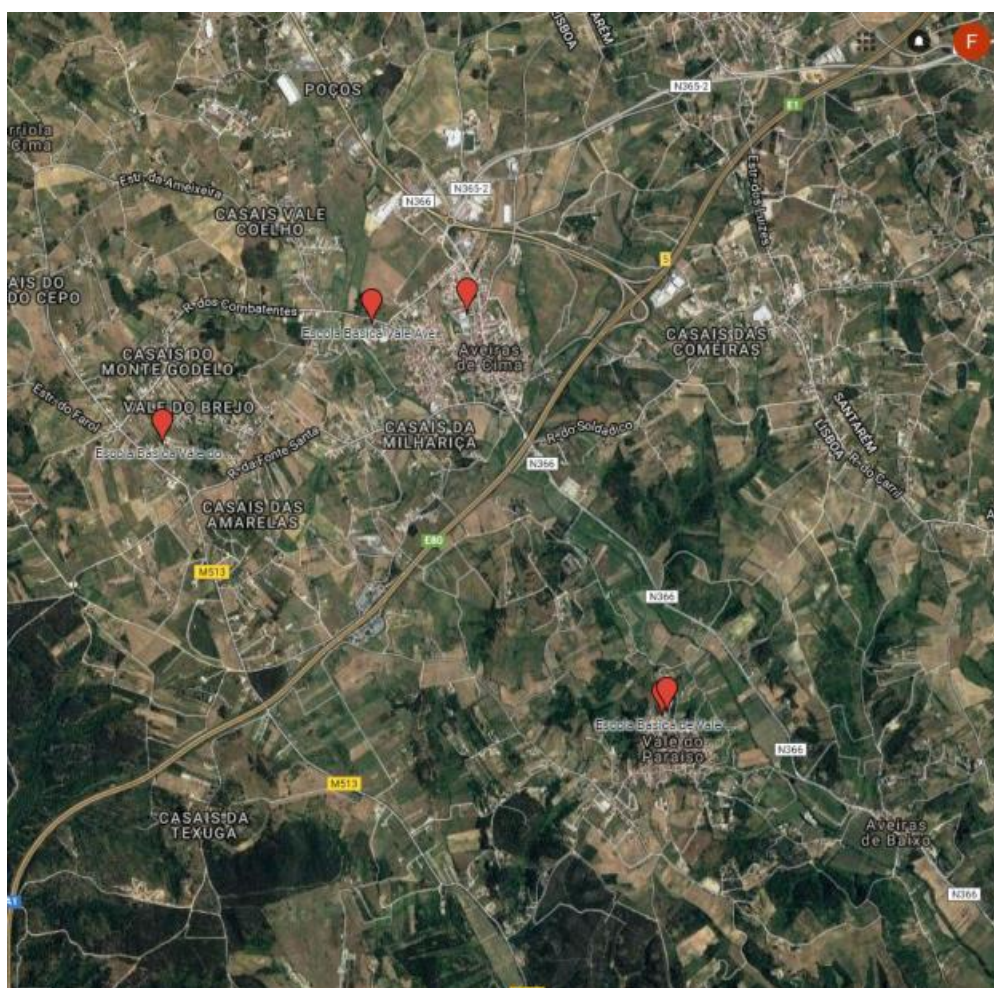
Na sua elaboração foram tidos em conta os seguintes documentos:

- Lei de Bases do sistema Educativo
- Perfil do Alunos à saída da escolaridade obrigatória
- Decreto-Lei nº 75/ 2008
- Decreto-Lei nº 137/2012
- Projeto educativo 2014-2017
- Proposta de projeto educativo da responsabilidade da anterior direção
- Proposta de Projeto educativo da Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Projeto de Intervenção do Diretor do Agrupamento
- Relatório de Autoavaliação 2017
- Plano de intervenção
- Relatório da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC)

2. O PERFIL DO AGRUPAMENTO

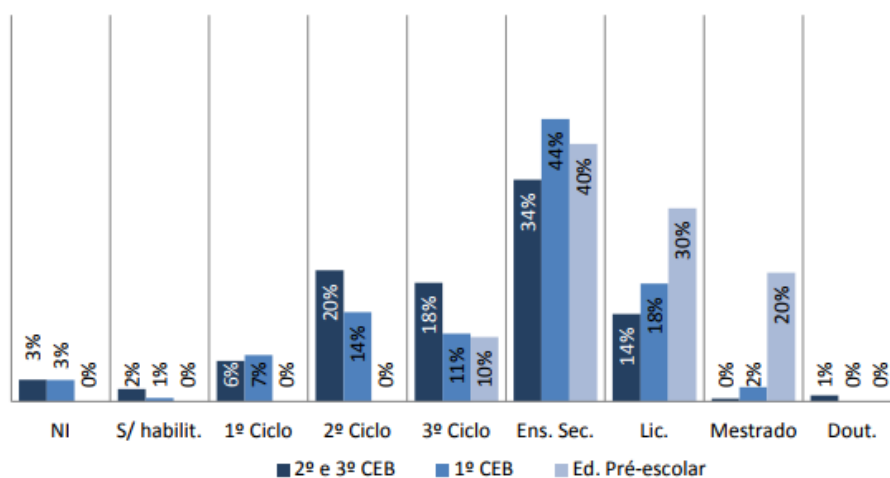
2.1. DA CARACTERIZAÇÃO À CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA

O AEVA é constituído por cinco estabelecimentos de educação do pré-escolar ao 3.º ciclo. Os diferentes estabelecimentos escolares distribuem-se pelas freguesias de Aveiras de Cima e de Vale do Paraíso, concelho de Azambuja, distrito de Lisboa. Estas localidades situam-se, sensivelmente, no interior nordeste, a cerca de 10 km da sede do concelho. A sua situação geográfica beneficia de acesso direto à A1 que liga Lisboa ao Porto o que tem aberto perspectivas para o desenvolvimento económico e urbanístico da região.



As três comunidades, Vale do Paraíso, Vale do Brejo e Aveiras de Cima, tradicionalmente associadas a um meio rural com nível socioeconómico baixo, progressivamente têm vindo a evoluir por força da modernização da agricultura e pela proximidade de polos logísticos e industriais. A este propósito, tem-se verificado alguma melhoria na qualidade de vida da população, ressaltando-se a taxa de desemprego inferior à nacional (6%) associada a um incremento da atividade comercial das freguesias.

Quanto às habilitações académicas dos encarregados de educação, o nível de escolarização tem vindo a aumentar: 49%



tem o ensino secundário, 26% têm habilitações inferiores ao 3º ciclo.

GRÁFICO I – Escolarização de Pais e Encarregados de Educação

Criado no ano letivo de 2001/2002, o Agrupamento integra o Núcleo Escolar de Vale do Paraíso, constituído pelo Jardim de Infância e 1º ciclo, pela Escola Básica de Vale do Brejo (1º ciclo), pela Escola Básica de Aveiras de Cima (1º ciclo) e pela sua sede, a Escola Básica Vale Aveiras (2º e 3º ciclos) e Jardim de Infância.

QUADRO I - Constituição global

Estabelecimentos		População escolar				Espaços funcionais									
		Turmas	Alunos	Docente	Não docente	Salas de aula	Refeitório	Bar	Biblioteca	Ginásio	Serviços adm.	Laboratórios	Papelaria	Reprografia	Equipamentos
Escola Básica Vale Aveiras	2º e 3º ciclos	12	289	45	30	17	x	x	x	x	x	x	x	x	
	JI	1	21	1	2	0									
Escola Básica de Aveiras de Cima	1º ciclo	9	156	13	7	11	x		x					x	
Escola Básica de Vale do Paraíso	1º ciclo	2	32	2	2	2	X								
	JI	1	12	1	3	1	x								
Escola Básica de Vale do Brejo	1º ciclo	2	26	2	2	2									

1.1. POPULAÇÃO ESCOLAR

Alunos

A população escolar do Agrupamento, no ano letivo 2017/2018, é constituída por 536 alunos, distribuída pelo pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos. Verificou-se, nos últimos anos, um decréscimo acentuado do número de alunos (Gráficos 1 e 2), principalmente no 1º e 3º ciclos de ensino.

GRÁFICO II - Alunos (Total)

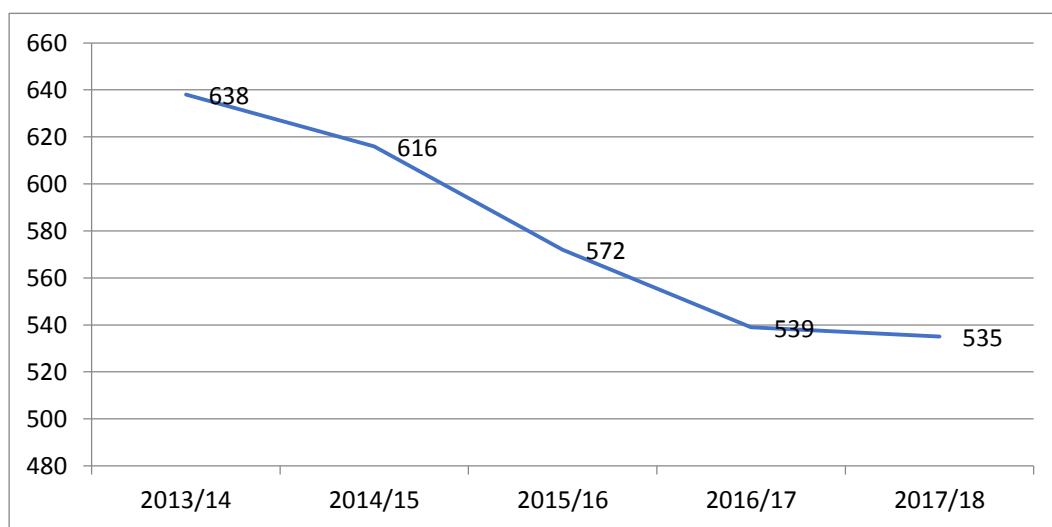
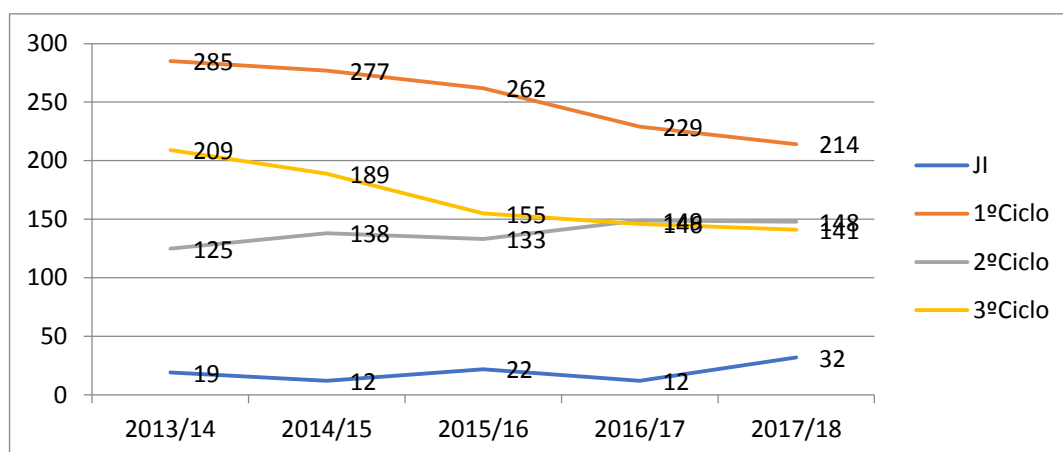


GRÁFICO III - Alunos (por Ciclo)



Pessoal docente

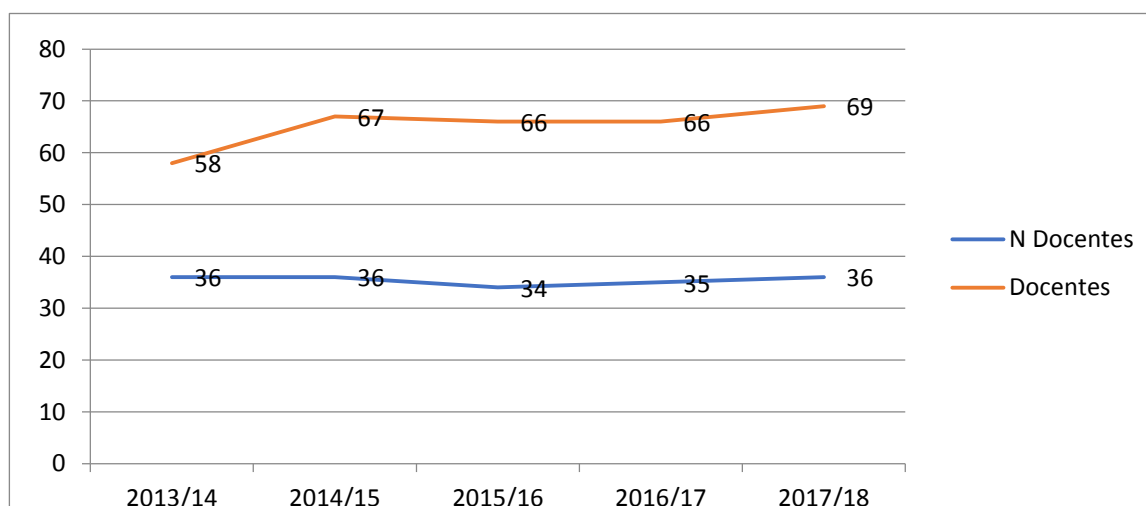
O serviço docente é, à data de elaboração deste documento, assegurado por 69 docentes, 32 do quadro de nomeação definitiva, 9 de QZP e 19 contratados.

Verifica-se que, contrariamente ao número de alunos com tendência a diminuir, o número de professores tem vindo a aumentar.

Pessoal não-docente

O número de profissionais auxiliares de ação educativo não tem sofrido alterações, contudo trata-se de um grupo já consideravelmente envelhecido e com menos capacidade de resposta às funções que lhes são adstritas.

GRÁFICO IV - Pessoal Docente e Não-Docente



2.2. PARCERIAS

O AEVA estabeleceu protocolos com várias instituições, com as quais tem o privilégio de trabalhar, nomeadamente: Câmara Municipal de Azambuja, Junta de Freguesia de Aveiras de Cima, Junta de Freguesia de Vale do Paraíso, CLC – Companhia Logística de Combustíveis, S.A., Coudelaria Henrique Abecasis, SIVAC – Sociedade Ideal de Vinhos de Aveiras de Cima, SA, CERCI/CRI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas – Flor da Vida de Azambuja / Centro de Recursos e Inclusão e Unidade de Cuidados na Comunidade de Azambuja.

2.3. OFERTA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

A diversidade da oferta de enriquecimento curricular desempenha um papel fundamental na consciência da importância cultural da escola e na percepção da autoimagem do aluno como um agente de cultura, participante no diálogo universal.

Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo / 3º Ciclo
Psicomotricidade	Probótica Sons e Palavras Expressão Musical Expressão Plástica Yoga Teatro Sons e Ritmos	Clube de Jornalismo Oficina da Música Clube da Rádio
Eco-Escolas Clube do Desporto Escolar Hipismo Projetos de Solidariedade Programa de Educação para a Saúde		

3. O DIAGNÓSTICO

3.1. PONTES FORTES

- Articulação entre o plano anual de atividades e o projeto educativo
- Análise das situações de insucesso nos órgãos de gestão intermédia (conselho de turma, departamento e conselho pedagógico), promovendo a formulação de estratégias de melhoria do processo de ensino e aprendizagem
- Cultura de inclusão dos alunos/crianças
- Contribuição da coadjuvação e desdobramentos para o sucesso escolar dos alunos
- Aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico
- Aumento das parcerias com entidades locais
- Trabalho de equipa do pessoal docente
- Utilização das novas tecnologias pelos serviços administrativos
- Estado de conservação, preservação e higiene e segurança dos espaços e instalações
- Elevado nível de satisfação dos alunos do agrupamento
- Consideração dos resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas
- Diminuição dos problemas de comportamento
- Aumento da média das classificações dos alunos nas provas finais (Português)

3.2. PONTES FRACOS

- Circulação da informação entre todos os intervenientes educativos
- Aplicação regular de inquéritos (pessoal não docente)
- Envolvimento do pessoal não docente na construção das decisões sobre o projeto educativo, o plano anual de atividades e o regulamento interno (Relatório de Autoavaliação)
- Colaboração dos pais/encarregados de educação na procura de soluções para os problemas dos alunos
- Partilha de boas práticas entre agrupamentos, quer no conselho municipal de educação, quer através de formação contínua
- Estratégias para contribuir para o aumento das taxas de sucesso escolar
- Número de alunos no Quadro de Excelência
- Taxas de sucesso comparativamente com as médias nacionais (cf. gráficos V, VI e VII)

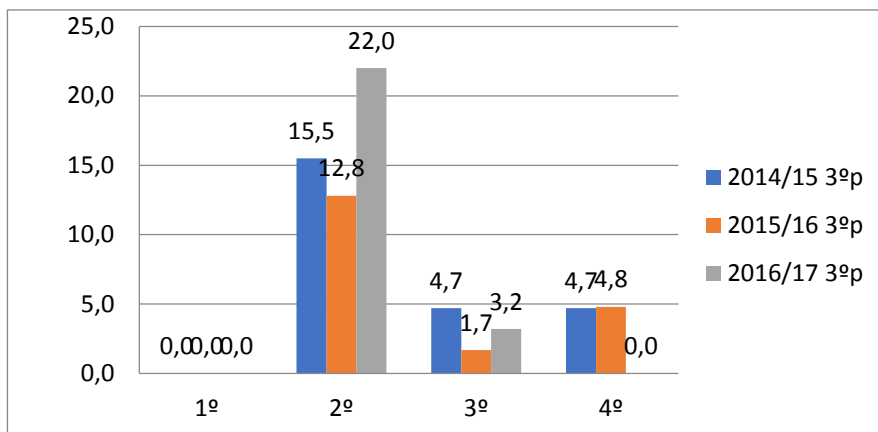


GRÁFICO V - Insucesso no 1.º Ciclo

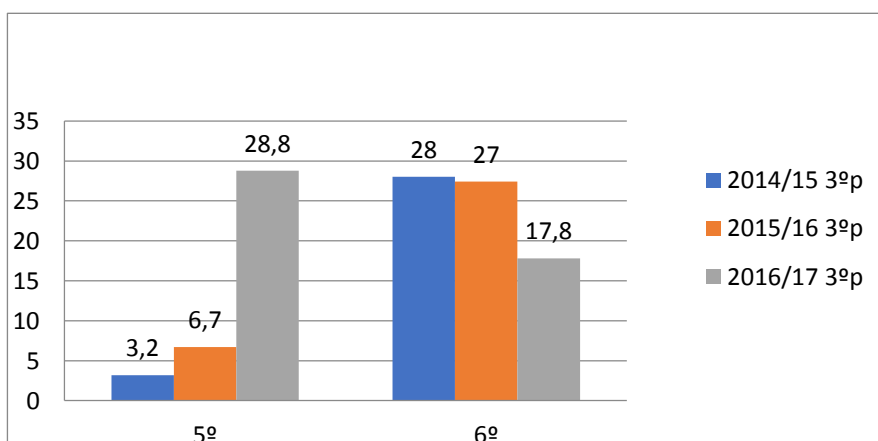
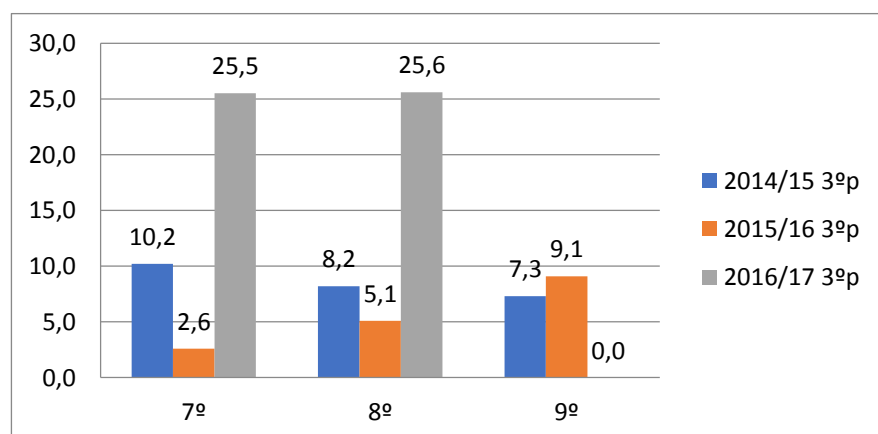


GRÁFICO VI - Insucesso no 2.ºCiclo

GRÁFICO VII - Insucesso no 3.º Ciclo



3.3. CONSTRANGIMENTOS

- Heterogeneidade nos perfis socioeconómicos e culturais dos agregados familiares dos alunos
- Redução significativa do número de alunos
- Pouca participação dos pais/encarregados de educação no processo educativo dos alunos mais problemáticos;
- Reduzidas expectativas de grande parte dos pais/encarregados de educação e de alguns alunos relativamente ao futuro académico e profissional
- Falta de técnicos/terapeutas para os alunos com necessidades educativas especiais
- Gradual envelhecimento do pessoal docente e não docente
- Insatisfação do pessoal docente e não docente face a algumas políticas educativas e ao contexto socioeconómico
- Escassez de recursos económicos para o desempenho da missão do Agrupamento

3.4. ÁREAS DE MELHORIA

Resultante da análise dos pontos fracos e constrangimentos do Relatório de Autoavaliação e da análise dos resultados escolares, apresentam-se áreas de melhoria subjacentes ao Projeto de Ação Estratégico do Agrupamento.

- a) *Melhorar os resultados escolares*
- b) *Planeamento do ensino e das aprendizagens*
- c) *Avaliação do ensino e aprendizagens*
- d) *Melhorar as atitudes e valores dos alunos*
- e) *Promover o envolvimento da comunidade educativa*
- f) *Acompanhamento do trabalho dos docentes*
- g) *Melhorar a eficácia da comunicação interna e externa*
- h) *Otimizar os recursos e equipamentos*
- i) *Otimizar os serviços do agrupamento*

4. A MISSÃO E A VISÃO

Reconhecendo que a educação não se pode esgotar na determinação das taxas de sucesso, retenção ou de progressão dos alunos, nas comparações nacionais e no rendimento escolar, valorizamos uma educação abrangente que reconhece e respeita as múltiplas dimensões e interesses do indivíduo.

A NOSSA MISSÃO	A NOSSA VISÃO
Oferecer uma educação de qualidade, rigor e inclusão com vista ao sucesso educativo, contribuindo para a igualdade de oportunidades e a formação de cidadãos conscientes e críticos.	Um ambiente que mobilize todos os intervenientes com o objetivo de proporcionar um percurso escolar de sucesso, potenciando competências para a cidadania ativa.

Para o cumprimento da missão, o Agrupamento pautará a sua ação pelos valores abaixo enunciados.

VALORES DE REFERÊNCIA	
RIGOR	Interpela o esforço, a exatidão e a precisão da parte dos alunos e de todos os intervenientes na execução das suas atividades e respetivas responsabilidades.
RESPONSABILIDADE	Caracteriza-se pelo empenho dos alunos, apoiados pelos pais e encarregados de educação, bem como por todo o pessoal, no seu percurso educativo.
ENVOLVIMENTO	Ação de se comprometer, de cumprir uma convenção, uma obrigação, tendo em vista uma ação específica ou uma situação apresentada. Consolida-se com a participação e envolvimento de toda a comunidade educativa, tendo em vista a missão do Agrupamento.

5. O PROJETO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

PRINCÍPIOS GERAIS

(A) Sucesso e perseverança

- > Apoio aos alunos com dificuldades
- > Abordagens pedagógicas dinâmicas
- > Valorização de contactos com diferentes manifestações culturais

(B) Ambiente estimulante

- > Sentimento de pertença à escola, à comunidade e ao mundo
- > Relações de respeito e solidariedade
- > Práticas pedagógicas assentes em metodologias experimentais

(C) Mobilização e envolvimento

- > Comunicação de qualidade
- > Parcerias com os pais/encarregados de educação
- > Dinâmicas de interação escolas - comunidade

5.1. SUCESSO EDUCATIVO

Objetivos Gerais	Ações	Intervenientes
<p>Promover o sucesso educativo:</p> <p>Proporcionar uma formação académica aberta e crítica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação da oferta formativa - Adaptação de estratégias pedagógicas tendo em conta diferentes ritmos de aprendizagem - Formação equilibrada das turmas - Diversificação de estratégias e recursos de trabalho - Utilização pedagógico-didática das novas tecnologias - Expansão de aulas de apoio - Implementação de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual - Atribuição de tutorias - Aplicação de programas educativos individuais para alunos com necessidades educativas especiais - Implementação de planos individuais de transição para a vida ativa de alunos com necessidades educativas especiais - Valorização do papel do ETT/PTT/DT, nas dimensões de orientador pedagógico e intermediário escola-meio - Reforço do papel dos serviços de psicologia e orientação - Implementação de ações de esclarecimento pelos serviços de psicologia e orientação - Promoção da literacia da informação e da leitura, otimizando os recursos educativos da BE - Promoção da literacia para os media - Apoio da BE ao desenvolvimento curricular e aprendizagens - Planificação e desenvolvimento de estratégias e atividades interdisciplinares - Valorização do mérito e da excelência dos alunos nos planos académico, dos valores e desportivo 	<p>Conselho Geral</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Comunidade Educativa</p> <p>Biblioteca Escolar</p> <p>SPO</p> <p>Pais e Encarregados de Educação</p> <p>ETG/PTT/DT</p> <p>Professores</p>

5.2. VIVÊNCIA CULTURAL

Objetivos Gerais	Ações	Intervenientes
<p>Incentivar a vivência cultural dos alunos:</p> <p>Desenvolver a literacia linguística, artística e tecnológica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades que reflitam a diversidade cultural do mundo atual - Dinamização de atividades que valorizem o património local - Realização de atividades que promovam a (multi)interculturalidade e que evidenciem as diversas culturas dos alunos em domínios como a literatura, cinema, música, dança, entre outros - Dinamização de projetos e clubes de âmbito desportivo, artístico, científico e tecnológico - Participação em concursos e projetos de organismos culturais - Adequação das atividades de enriquecimento curricular às expetativas da população escolar - Implementação de atividades que promovam a educação linguística e a valorização das línguas como património cultural - Articulação entre ciclos (JI, 1º, 2º e 3º ciclos) na dinamização de atividades. 	<p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Comunidade Educativa</p> <p>Biblioteca Escolar</p> <p>Pais e Encarregados de Educação</p> <p>ETG/PTT/DT</p> <p>Professores</p> <p>Alunos</p>

5.3. PRÁTICA ESTRUTURADA E REFLEXIVA DOS VALORES

Objetivos Gerais	Ações	Intervenientes
<p>Fomentar uma prática estruturada e reflexiva dos valores:</p> <p>Educar para a saúde</p> <p>Estimular o sentido de responsabilidade a nível económico, ambiental e sociocultural</p> <p>Promover atitudes de alteridade e inclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da oferta da área curricular não disciplinar de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS) - Desenvolvimento de uma cultura assente nos princípios da disciplina, da tolerância, da compreensão e do respeito pelo outro, do trabalho e da responsabilidade - Desenvolvimento de atividades que promovam a consciência ecológica e patrimonial - Implementação de espaços de debate de temas que promovam o respeito pelo outro e a consolidação do espírito democrático - Desenvolvimento de atividades que promovam o desenvolvimento de hábitos de vida saudável - Dinamização de grupos de alunos que apoiem colegas com dificuldades curriculares ou outras - Estudo de pequenos ecossistemas na escola - Sensibilização para a racionalização de gastos energéticos - Dinamização de ações de educação financeira - Desenvolvimento de atividades no âmbito da interculturalidade - Estimular o espírito inovador e empreendedor através da oferta curricular (Inovação e Empreendedorismo) e da participação em projetos - Promoção de atividades de incentivo ao debate de ideias 	<p>Conselho Geral</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Comunidade Educativa</p> <p>Biblioteca Escolar</p> <p>SPO</p> <p>Pais e Encarregados de Educação</p> <p>ETG/PTT/DT</p> <p>Professores</p>

5.4. RIGOR E PROFISSIONALISMO DOS DESEMPENHOS

Objetivos Gerais	Ações	Intervenientes
<p>Otimizar o funcionamento dos diferentes órgãos e estruturas:</p> <p>Dar continuidade às metodologias internas de autoavaliação</p> <p>Promover a atualização e qualificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organização eficiente do funcionamento dos estabelecimentos escolares - Calendarização atempada dos trabalhos - Coordenação de grupos de trabalho Monotorização do funcionamento dos diferentes órgãos - Reajustamentos - Realização de reuniões entre a direção e os alunos - Realização de reuniões entre a direção e a associação de pais - Realização de reuniões de articulação - Realização de reuniões de DT - Realização de conselhos de turma - Reuniões entre a direção e o pessoal não docente/administrativo - Melhorar o atendimento ao público - Recolha, tratamento e análise de dados - Identificação das necessidades e priorização das ações - Reflexão e reajustamento dos procedimentos - Realização de ações adequadas a desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente 	<p>Conselho Geral</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Comunidade Educativa</p> <p>Biblioteca Escolar</p> <p>SPO</p> <p>Pais e Encarregados de Educação</p> <p>ETG/PTT/DT</p> <p>Professores</p> <p>PND/PA</p>

5.5. OPÇÕES ORGANIZATIVAS

Objetivos Gerais	Ações	Intervenientes
<p>Maximizar os diferentes serviços, espaços e equipamentos</p> <p>Melhorar os processos de informação e comunicação na escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização e rentabilização dos espaços - Manutenção das instalações e equipamentos - Equipar as salas com telas de projeção - Criação de um auditório - Divulgação da oferta formativa - Divulgação das atividades - Recuperação da estufa e dinamização da sua utilização - Manutenção da página web 	<p>Conselho Geral</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Comunidade Educativa</p>

5.6. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Objetivos Gerais	Ações	Intervenientes
<p>Aprofundar a ligação do Agrupamento com a comunidade</p> <p>Mobilizar a participação dos pais para a vida da escola</p> <p>Reforçar a ligação do aluno à escola e à comunidade</p> <p>Aprofundar e desenvolver parcerias</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de ações propostas/dinamizadas pelos pais e encarregados de educação - Participação dos pais no desenvolvimento das competências académicas e socioafetivas dos educandos - Realização de reuniões com pais e encarregados de educação para informação ou resolução de problemas - Utilização de novas tecnologias para o processamento da informação aos pais e encarregados de educação - Realização anual de programas de receção aos alunos e encarregados de educação - Realização de eventos abertos à comunidade - Criação de iniciativas solidárias - Participação em iniciativas da comunidade - Ações interventivas das escolas na comunidade - Aproximação dos alunos à vida real das empresas da região - Implementação de atividades ou projetos de cooperação - Valorização do papel desempenhado pelo delegado e subdelegado na relação pedagógica com professores, pais e colegas - Fomentar a participação efetiva de todos os intervenientes da comunidade educativa 	<p>Escolas</p> <p>Comunidade Educativa</p>

6. A EXECUÇÃO

6.1. DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo do AEVA é essencial à prossecução dos objetivos nele inscritos. A comunidade educativa deve conhecê-lo, intervir com a apresentação de propostas de alterações e participar na sua avaliação. Para tal, o presente documento deve ser divulgado junto:

- dos docentes, através dos Coordenadores de Departamento/Representantes de Grupo e do Conselho Pedagógico;
- dos alunos, através dos Diretores de Turma e dos Delegados de Turma;
- dos não docentes, através dos seus representantes nos órgãos de gestão;
- dos encarregados de educação, através das Associações de Pais e Encarregados de Educação e dos seus representantes nos órgãos de gestão;
- da autarquia, empresas e demais instituições locais com representação no Conselho Geral;
- da comunidade local, através da sua divulgação no sítio da Internet do AEVA.

6.2. VIGÊNCIA

A sua vigência compreende o quadriénio 2018/2022.

6.3. AVALIAÇÃO

A avaliação qualitativa e quantitativa do PE deve ser permanente e interativa e considerar os seguintes indicadores:

- Taxa de retenção/transição
- Taxa de Abandono
- Taxa de Assiduidade
- Taxa de participações disciplinares
- Taxa de participação dos pais e Encarregados de Educação na vida da Escola
- Relatórios de Direção de Turma
- Relatório de Projetos

- Relatórios das Unidades Especializadas
- Taxa de requisição de livros
- Relatório de autoavaliação da Biblioteca Escolar
- Atas
- Relatórios dos serviços, departamentos e demais estruturas
- Inquéritos de satisfação
- Relatório da Equipa de autoavaliação interna

A avaliação deve ter em conta o processo de elaboração e grau de consecução do PE, a sua relevância e impacto. O processo de avaliação deve ser conduzido no sentido da melhoria de práticas e da apresentação de recomendações.

Com efeito, a avaliação possibilita aferir o que se vai executando, nomeadamente no que respeita ao modo como as estratégias estão a ser implementadas, ou à forma como a execução do Projeto está a ir ao encontro dos desafios formulados.

Assim, a avaliação do PE deve contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projeto e os resultados alcançados.

Este acompanhamento permitirá proceder às alterações consideradas necessárias, para que o Projeto Educativo mantenha a sua relevância e atualidade.